
Relato

Posicionamento Cosmoético: Instrumento Evolutivo

Cosmoethical Positioning: Evolutionary Instrument

Posicionamiento Cosmoético: Instrumento Evolutivo

Hegrison Alves*

* Professor universitário. Mestre em Letras. Coordenador Geral da Associação Internacional de Cosmoetiologia (COSMOETHOS).

hegrisson@gmail.com.br

Relato recebido em: 10.01.2016

Aprovado para publicação em: 13.03.2016.

INTRODUÇÃO

Você tem a coragem de explicitar convicções controversas publicamente, de forma cosmoética, sem se deixar abalar energética ou emocionalmente?

A dificuldade que muitas pessoas têm em se posicionar sobre algum tema ou situação diante de uma ou várias pessoas foi algo que sempre me chamou a atenção. Na escola, no trabalho, nos diversos grupos dos quais participei, notava que havia sempre um número reduzidíssimo de pessoas – se houvesse – que ousava desafiar as posições pré-estabelecidas por uma pessoa ou pelo grupo.

Eu mesmo vivia essa questão na pele. Havia momentos em que conseguia defender minhas ideias diante de uma pessoa ou do grupo. Mas também havia momentos em que eu temia dizer algo que pudesse contrariar uma pessoa ou o próprio grupo.

O que realmente me incomodava era a inconstância em meu desejo ou ousadia em me posicionar sem que isso me afetasse emocionalmente ou que permitisse que outras pessoas inibissem esse desejo em mim. Meu objetivo passou a ser então me apropriar conscientemente do meu processo de posicionamento para que pudesse expor minhas ideias livremente sempre que desejasse, sem que esse desejo fosse cerceado por quem quer que seja. Faltava saber como fazer isso.

Embora fosse buscador-borboleta, que experimentava várias linhas do conhecimento humano, me faltava uma metodologia que pudesse me guiar pelo caminho do autoconhecimento para solucionar esse impasse.

Ao conhecer a Conscienciologia em dezembro de 1995, fui apresentado aos pilares do paradigma consciencial. Dentre esses pilares, a autopesquisa mostrou-se uma ferramenta que poderia me ajudar a melhor compreender meu microuniverso consciencial.

Neste aprendizado eu teria a chance de mergulhar na temática do posicionamento, agora não mais um posicionamento comum, mas um posicionamento em que pudesse usar o máximo de autodiscernimento para desenvolver e qualificar minha *recém-descoberta* autocosmoética.

No universo da *Autopesquisologia*, encontrei e utilizei técnicas que otimizam o estudo de qualquer pessoa interessada em se autoconhecer e autossuperar, tais como *auto e hetero-observação*; *auto e heteroanálise*; *levantamento do perfil consciencial quanto ao posicionamento (agressivo, passivo, indiferente, etc.)*; *análise dos motivos que levam uma pessoa a se posicionar*; *auto e heterocríticas para o refinamento de con-*

clusões ou hipóteses; identificação de trafores que otimizam e trafores que dificultam o posicionamento; levantamento da autobiografia consciencial quanto ao tema; entre outras.

A observação do outro (hetero-observação) me ajudou a ter referências sobre como as pessoas se posicionam; porque elas se posicionam; porque se omitem; que tipo de linguagem (verbal ou não) usam. Tudo isso, trazido para o meu universo intraconsciencial, me contemplou com reflexões e detalhamentos sobre meu próprio posicionamento.

Esse tipo de *autopesquisa* de campo longitudinal foi (e continua sendo) melhor realizada, preferencialmente, em situações e ambientes onde haja a necessidade das pessoas se posicionarem tais como *reuniões em pequenos ou grandes grupos, conversas informais, debates, cursos*, entre outros eventos públicos. Minha participação nesses eventos é, portanto, obrigatória se quero dominar meu posicionamento cosmoético.

Ao longo deste texto, apresento uma compilação preliminar das reflexões a que cheguei até então nessa autopesquisa. Começo apresentando algumas definições para que o leitor possa entender sobre o que estou falando, e, em seguida, exponho alguns fatores relacionados à temática em questão.

Escrevo sobre *a especialidade em que esse tema se encaixa na Conscienciologia; seu atributo consciencial principal; as relações do posicionamento cosmoético; os ganhos e as perdas; os fatores dificultadores; os efeitos positivos. Por fim, sugiro algumas estratégias e recursos para ajudar o leitor interessado em melhorar o seu posicionamento cosmoético.*

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS DA AUTOPESQUISA

I. DEFINIÇÕES

Para que se possa nivelar e homogeneizar a compreensão da temática, segue adiante as definições utilizadas neste trabalho.

POSICIONAMENTO

Posicionamento é o ato ou resultado de posicionar-se. Pode ser entendido ainda como a opinião ou posição que uma pessoa adota a respeito de um assunto em particular. Por exemplo: *Qual é o seu posicionamento sobre o aborto?*

Por sua vez, posicionar-se é assumir determinada posição, opinião; localizar-se ou definir-se perante um tema, uma situação ou um grupo.

Vieira (2014, p. 1.333), em relação ao *posicionamento*, expõe que:

** Ser conscin pesquisadora independente e cosmoética é dispor da **liberdade de falar** o que bem entende, sem mordanças nem grillhões, sejam financeiros ou ideológicos. A conscin conscienciológica pode buscar contrapor as patologias da Socin, sem omitir-se, contudo, empregando abordagens polidas e diplomáticas.*

Nessa ortopensata, o autor relaciona *cosmoética* com *liberdade de falar o que bem entende*, ou seja, posicionar-se cosmoeticamente é definir-se de modo autêntico.

COSMOÉTICA

Resumidamente, podemos dizer que *Cosmoética* é a reflexão sobre a moral cósmica com base no paradigma consciencial.

Moral cósmica é a forma como atuamos, nos comportamos, agimos, ou seja, pensenizamos, estejamos sozinhos – e é aqui, quando pensamos que estamos sozinhos, que muitos de nós tropeçamos na Cosmoética, pois achamos que o simples fato de não haver ninguém nos observando podemos burlar leis e regras legais, paralegais, sociais ou parassociais – ou não. Especialmente se levarmos em consideração pilares do paradigma consciencial, tais como *multidimensionalidade*, *energossomaticidade* e *multiexistencialidade*. O que fazemos tem repercussões em outras dimensões, nas outras pessoas ou lugares e em vidas futuras.

POSICIONAMENTO COSMOÉTICO

A partir das reflexões anteriores, podemos dizer que **posicionamento cosmoético** é o ato, processo ou efeito de uma pessoa expressar opinião sobre alguém ou algo honestamente, sendo autêntica e madura com base no paradigma consciencial.

O *ato* refere-se à realização da ação em si; o momento em que uma pessoa se posiciona. O *processo* mostra a necessidade de autorreflexão crítica ao longo da ação para que a pessoa mantenha domínio da situação multidimensional e energética que o posicionamento requer. O *efeito* considera as consequências ou resultados da ação em si. A autorreflexão após o ato de posicionar-se ajuda a pessoa a aprender com seus erros e acertos.

Se o posicionamento cosmoético toma como referência o paradigma consciencial, é incoerente não pausarmos a necessidade de nos posicionarmos com base em seus pilares.

II. ESPECIALIDADE E ATRIBUTO

A compreensão da especialidade da Conscienciologia em que a temática deste relato se encaixa é essencial para que todos percebam a importância deste estudo.

O posicionamento cosmoético é fortemente influenciado pelo nível de autodiscernimento que a consciência apresenta. Quanto maior seu autodiscernimento, maior sua compreensão sobre os fatos e parafatos e sua necessidade (ou não) de se posicionar.

Discernir o que deve ou não ser feito e se posicionar em relação a essa decisão é atributo de extrema relevância para o desenvolvimento de nossa autoconsciencialidade.

A ampliação de nosso autodiscernimento influencia diretamente o nosso processo evolutivo. Passamos a perceber e distinguir com mais clareza os valores e princípios cosmoéticos envolvidos nas argumentações a nossa volta.

Este processo nos ajuda a compreender e conhecer melhor, por exemplo, as pessoas que usam argumentos tendenciosos ou mesmo falaciosos. E quando trazemos esse aprendizado para dentro de nós, questionando e reciclando posturas antievolutivas, manipuladoras e falaciosas que nós também temos, avançamos em nossa escala evolutiva. Eis porque o *posicionamento cosmoético* é tema de extrema relevância dentro dos estudos da *Autoevoluciologia*.

III. RELAÇÕES DO POSICIONAMENTO COSMOÉTICO

O autodiscernimento aplicado à autopesquisa nos ajuda a identificar *o que é* e *o que não é* posicionamento cosmoético para que evitemos nos perder em autocorrupções que só nos mantêm prisioneiros de padrões pensênicos patológicos e anacrônicos.

Exemplos de atitudes e comportamentos que têm tudo a ver com posicionamento cosmoético: *autoenfrentamento; autoconhecimento; autoconsciencialidade; autolucidez; autorreciclagem; coragem para expressar opinião própria e não a do grupo; decidofilia; holomaturidade; inteligência evolutiva; liberdade de expressão.*

Em contrapartida, há muitas atitudes e comportamentos que não condizem com a condição madura do posicionamento cosmoético e que não colaboram em nada para acelerarmos nosso processo evolutivo.

Quanto mais conhecimento tivermos desses elementos, mais instrumentalizados estaremos para evitar esse retrocesso. Obviamente que ter conhecimento e não fazer nada, em nada nos ajuda a realizar a reciclagem necessária.

Exemplos de atitudes e comportamentos que não têm a ver com o posicionamento cosmoético: *abstencionismo consciencial; coação; decidofobia; manipulação; murismo; pusilanimidade; persuasão; omissão deficitária; regressão evolutiva; ser ‘vaselina’ (pessoa aliciante, maneirosa, cheia de lábia, que adapta suas opiniões e atitudes conforme a conveniência).*

A questão central aqui não é somente saber o que tem ou não tem a ver com posicionamento cosmoético, mas sim utilizar esse conhecimento para aprofundar nossa autopesquisa e verificar o *gap* consciencial que ainda precisamos preencher para avançar em nosso processo evolutivo.

IV. GANHOS E BRECHAS

Muitas pessoas nos perguntam: mas o que ganhamos quando praticamos o posicionamento cosmoético de forma contínua? Por que precisamos nos posicionar?

São vários os ganhos que a pessoa conquista quando faz do posicionamento cosmoético parte de sua natureza consciencial. A aquisição de cada um deles leva tempo. Não é da noite para o dia. É resultado de autopesquisa permanente e investimento consciencial para implementação e obtenção dos resultados observados.

Nesse caso, o conhecimento em si desses ganhos já seria suficiente para nos motivar a ser um autoexemplarista quanto ao posicionamento cosmoético, pois cada um deles nos aproxima cada vez mais da desperticidade.

Vejam alguns deles: ampliação da inteligência evolutiva; autoconscientização cosmoética; auto e heterodesassédio; auto e heteroassistência; auto e heterotares; autodiscernimento; autolucidez; melhor compreensão das verpons; manutenção da autonomia consciencial: não se deixar manipular pelo outro; e respeito dos amparadores, pois posiciona-se contra a ideia e não contra a pessoa.

Quando você não se posiciona, você permite que outros se posicionem em sua vida.

A falta de posicionamento cosmoético pode levar ao surgimento de brechas na formação intraconsciencial de uma pessoa. Tais brechas podem estacionar ou progredir para fissuras maiores.

Quanto mais conhecimentos tivermos dessas brechas, mais preparados estaremos para evitá-las e focar nos ganhos que podemos ter.

Eis seis exemplos de algumas dessas brechas:

1. Autoassédio. A pessoa fica angustiada; dessa forma ela gera autocobrança, insatisfação, e isso gera autoassédio moral.

2. Autointoxicação. A pessoa fica se questionando porque não se posicionou. Isso consome energia que poderia ser utilizada em outras atividades.

3. Batopenseses patológicos. A pessoa fica ruminando por não ter se posicionado.

4. Interprisaão grupocármica. A pessoa fica pensenizando contra o outro.
5. Melin. A insatisfação pessoal por não se colocar diante do grupo, com o tempo, gera uma grande insatisfação interior.
6. Pseudo-harmonia. Se o medo for generalizado, o grupo não anda, não evolui, e acaba vivendo uma pseudo-harmonia.

V. FATORES DIFICULTADORES

Mas afinal, por que temos medo de nos posicionarmos? Que fatores influenciam uma pessoa a ter medo de se posicionar?

Ao longo dessa pesquisa percebeu-se que o grande vilão que, em geral, impede uma pessoa de se posicionar é o *medo*.

O medo pode se apresentar sob diferentes aspectos ou formatos sutis. Por exemplo, ter medo de:

01. Não continuar sendo aceito pelo grupo.
02. Ter que assumir (mais) responsabilidades.
03. Ficar desamparado pelo (a) líder.
04. Represália.
05. Não *ficar bem na fita*.
06. Ser julgado.
07. Se sentir mal por discordar do outro.
08. Magoar o outro. Aliás, você não é responsável pela angústia dos outros.
09. Perder o equilíbrio emocional.
10. Evoluir.
11. Ter que sair da zona de conforto.
12. Do outro.
13. Si mesmo.

VI. EFEITOS POSITIVOS

Quando a pessoa começa a se posicionar cosmoeticamente, ela imediatamente percebe os efeitos positivos de sua atitude em si e nas pessoas com quem interage. Essa influência positiva passa a atuar como agente retroalimentador do próprio processo evolutivo da pessoa que se posiciona, pois o efeito acaba se tornando a causa de outra ação, desencadeando uma sucessão de causalidades.

Eis oito exemplos desses efeitos positivos:

1. **Autoexemplarismo cosmoético.** Quando você se posiciona, sua atitude impacta as pessoas que têm contato com seu posicionamento.
2. **Criticofilia.** O desenvolvimento do senso e raciocínio crítico não se deixando engolir por argumentos falaciosos ou pelo próprio holopensene manipulador ou repressor da situação ou local.
3. **Democracia.** O posicionamento fortalece o processo democrático ou a cosmoeticocracia, gerando um ambiente no qual as pessoas se sentem bem em exercitar sua liberdade de expressão, sem medos ou culpas.

4. **Liberação.** A liberação do poder que outra pessoa exerce sobre você num processo explícito ou implícito de manipulação ou interpressão. Quando um elo na corrente é desfeito, a chance de outros elos serem desfeitos é maior.

5. **Liberdade consciencial.** Você conquista sua liberdade. Passa a ser você e não o que os outros querem que você seja. Isso também impacta nas pessoas com as quais você lida.

6. **Prioridade.** O posicionamento cosmoético é prioridade evolutiva, pois fortalece o *poder consciencial* (Faculdade da determinação lúcida da sua consciência quanto à própria vida e ao seu destino evolutivo. Implica no real nível de hiperacuidade da consciência (VIEIRA, 2013, p. 550).

7. **Retidão.** O posicionamento exige elaboração mental e clareza de pensamento, o que ajuda a pessoa a trabalhar sua retilinearidade pensênica.

8. **Tares.** Nada mais esclarecedor e impactante do que o autoexemplarismo cosmoético.

VII. ESTRATÉGIAS E RECURSOS

Como qualquer outra conquista evolutiva, *posicionamento cosmoético* não é um comportamento que se conquista da noite para o dia. Requer *estudo, trabalho, persistência, autocompreensão, paciência e outros atributos* para seu aprendizado e aperfeiçoamento.

O ponto principal, contudo, é que esse comportamento pode ser desenvolvido por qualquer consciência realmente interessada em acelerar sua evolução. Basta conhecer e, principalmente, aplicar técnicas, estratégias e recursos certos, eficientes e eficazes nas interações conscienciais diárias.

A seguir, 19 estratégias, técnicas, dicas e recursos que podemos usar para melhorar nosso posicionamento cosmoético, aqui sugeridas para autoexperimentação:

01. Antes de qualquer coisa, ouça atentamente, sem ideias preconcebidas, o que o outro tem a dizer.

02. Não seja impulsivo, reflita, pondere, analise com calma e acolhimento. Essa atitude melhora seu nível de autolucidez e autodiscernimento, dois atributos importantes para nos posicionarmos.

03. Trabalhe com as energias antes, durante e depois. Isso é fundamental para manter seu equilíbrio e higidez holossomática. Além disso, o autoencapsulamento cosmoético evita que você seja engolido ou manipulado pela emoção e falácias lógicas do interlocutor. É preciso manter autolucidez constante.

04. Sua intenção deve ser posicionar-se quanto às ideias ou argumentos levantados. Não a favor ou contra a pessoa que argumenta.

05. As dicas anteriores aumentam seu nível de *Autoconscientização Cosmoética e Multidimensional*, essenciais para um posicionamento em alto nível.

06. A partir daí, exercite seu posicionamento cosmoético sempre que puder. A prática ajuda a refinar seu *modus operandi*.

07. Autopesquisa é fundamental ao desenvolvimento e melhoramento desse comportamento. Registre o que achou fácil, difícil ou neutro. Não dá para saber se você está evoluindo se você não se autoestuda.

08. Posicionamento exige prática constante e autorreflexão crítica.

09. Não se compare a outras pessoas. Você é competente para se posicionar do seu jeito único.

10. Estude e aplique o binômio admiração-discordância.

11. Mantenha seu tom de voz sereno. Não altere a voz. Não grite.

12. Seja educado, polido, use diplomacia e não seja ou soe autoritário. Você está apenas se posicionando e não duelando com a outra pessoa.

13. Não pense mal do outro em hipótese alguma. Se o interlocutor for agressivo, o problema é dele. *Não entre na onda.*

14. Diga o que você pensa. Se errar, corrija. Se exagerar, minimize da próxima vez. Errar é parte do processo de aprendizagem.

15. Desdramatize! Você está apenas se posicionando. Não é o fim do mundo.

16. Seja didático, se necessário. A forma de falar pode contaminar ou suavizar o conteúdo.

17. Evite acumpliciações – quem cala, consente.

18. Evite interprisão grupocármica dizendo o que pensa e não permitindo que outros falem por você.

19. Aprenda a identificar falácias lógicas para não se deixar levar por esse tipo de argumento. Se possível, desconstrua-as com seu posicionamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste texto foi o de expor algumas reflexões iniciais sobre a nossa autopesquisa na área do *posicionamento cosmoético*.

Conforme explicitado ao longo do relato, a análise dos dados levantados (*especialidade, atributo, relações, ganhos e perdas, fatores dificultadores, efeitos e estratégias*) mostrou ser um campo vasto de estudo e com muito ainda a aprender.

Saber posicionar-se cosmoeticamente não se trata de conquista que deixa uma pessoa com poderes para mandar e desmandar na vida de outras. Não é um instrumento de domínio, poder ou repressão sobre os interlocutores. Se assim fosse, não seria cosmoético.

Trata-se, pois, da oportunidade de entendermos como dominar mais uma ferramenta consciencial na busca pela ampliação da autolucidez, do autodiscernimento e da autoconsciencialidade para sair do estágio de pré-serenão no qual nos encontramos.

O resultado dessa autopesquisa inicial mostra que é possível dominarmos esse instrumento evolutivo através da compreensão de sua natureza, suas nuances e a aplicação cosmoética de técnicas, estratégias e recursos necessários ao seu despertar ou qualificação.

O posicionamento cosmoético mostra ser apenas um dos pilares para exercitarmos a automegacosmoeticidade maxifraterna em nossa convivência diária com todas as consciências com as quais interagimos.

Portanto, sucesso para todos nós nessa aquisição evolutiva!

REFERÊNCIAS

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapense-nes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.333.

2. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.